SIMPÓSIOS TEMÁTICOS ACEITOS

Vilhena, 3 de setembro de 2021.

SIMPÓSIO 1
LITERATURA, MELANCOLIA, MEMÓRIA E SILÊNCIOS

Sandro Adriano da Silva - Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR
profsandrounespar@gmail.com

Resumo: Literatura, melancolia, silêncios. Territórios comuns ao abismo do *pathos*, da dor (in) comunicável, da memória estranha, do mutismo trágico e seu obscuro corolário: vida e morte da palavra, como propõe Kristeva (1989). A melancolia metaforiza a angústia de uma subjetividade cindida entre o passado e o presente, uma angústia reiterada e incontornável, adensando a experiência do sofrimento no presente, na perspectiva de Lambotte (1997) e Starobinski (2012). Literatura e memória relacionam-se visceralmente como instâncias que interrogam o tempo, a experiência, a realidade, a imaginação, em um jogo complexo e dialógico, propõe Le Goff (2003). Em tudo, a memória constitui-se na faculdade formar uma consciência da identidade enraizada, coletiva e individualmente, no tempo (ASSMANN, 2008). A relação entre o silêncio e a obra literária apresenta-se de forma múltipla, operando-se através da potencialização e desdobramento de diferentes estratégias estilísticas, discursivas, simbólicas, de tal forma a fazer da escrita literária um *lugar de silêncios* (TOFALINI, 2020). Este simpósio acolhe trabalhos que discutem interfaces entre literatura, melancolia, memória e silêncios, em diferentes gêneros literários e perspectivas teórico-críticas.

Palavras-chave: Literatura. Melancolia. Silêncio.

SIMPÓSIO 2
LITERATURA RONDONIENSE: O LOCAL COMO IDENTIDADE DA CULTURA REGIONAL

Prof. Dr. Néstor Raúl González Gutiérrez - Universidad Nacional Abierta y a Distancia - UNAD Colômbia
gonzalez2n@gmail.com
Prof. Me. José Flávio da Paz – DALV/UNIR - Universidade Federal de Rondônia – UNIR
jfpaz@unir.br

Resumo: O estado de Rondônia possui uma tradição ou cultura literária? Se positivo, quais escritores e poetas se destacam nesse cenário? Qual a sua representação e lugar de fala? Quais suas temáticas e expressões locais mais utilizam e do que tratam ou versam? O que valorizam e representam essas escritas? É diante dessas e de outras inúmeras indagações que este simpósio temático se sustentará, na expectativa de reunir pesquisadores em torno dessa discussão, buscando reconhecer, discutir e difundir a produção literária local - seja poesia e/ou prosa, como representação da cultura dos povos amazonidas e se reconheçam como de identidade e pertencimento à região Norte do Brasil, com ênfase naquelas diretamente ligadas ao estado de Rondônia, mas possibilitando o acesso a toda e qualquer outra que se reconheça como de um determinado espaço geográfico. A fundamentação teórica que sustentará as reflexões perpassa pelos pensamentos de pesquisadores como Amaral (2017), Amaral (Orga. 2009), Amaral, Cotinguiba & Sampaio (2015), Bauman (2005), Bosi (1992) Bourdieu (1996), Canclini (1983), Candido (1981, Vol. I E Ii), Freyre (1947 E 1976), Jouve (2012), Lajolo & Zilberman (1991), Nogueira & Oliveira (Orgas. 2019), Pinto (2021), Pinto, Santos, Alves, Santos & Silva (Orgs. 2020), Ramos (Org. 2020), Terra (2014) entre outros. A metodologia será dialógica, com debate, logo após as exposições dos comunicantes e se espera que os resultados possam efetivar as intenções desse encontro, bem como alcancemos e sensibilizemos a comunidade leitora, escritores, poetas e produtores litero-culturais no sentido de vislumbrar um futuro promissor da literatura local/nacional.

Palavras-chave: Estudos literários. Estudos culturais. Identidades regionais.

SIMPÓSIO 3
TECNOLOGIAS DIGITAIS E ENSINO DE LÍNGUA(GENS) EM TEMPOS DE PANDEMIA: ADAPTAÇÕES, COMPLEXIDADES E RESILIÊNCIAS

Adson Luan Duarte Vilasboas Seba - Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT
adson.seba@unemat.br
Vera Lúcia Conceição da Silva - Universidade Federal de Rondônia - UNIR
vera.lucia@unir.br

Resumo: Este simpósio inscreve-se na área da Linguística Aplicada, ciência que busca criar inteligibilidade sobre as práticas sociais e de linguagem, ao dialogar com campos científicos diversos, sendo também, reconhecida por alguns pesquisadores da área como "indisciplinar" (MOITA LOPES, 2006). Nessa perspectiva, assume-se aqui, uma visão indisciplinar para contemplar trabalhos que dialogam sobre as influências das tecnologias digitais, doravante TD, nas práticas de ensino de língua(gens) na pandemia da Covid-19. Esta proposição é pertinente, pois, de acordo com Barton e Lee (2015), a vida contemporânea está mudando em muitos aspectos em decorrência da inserção das TD na sociedade, e isso impacta diretamente a linguagem e as práticas comunicativas. Nesse sentido, em virtude da pandemia, as TD ganharam expressivo espaço, pois mediaram várias práticas sociais e de linguagem, como as escolares. Sendo assim, a oferta do Ensino Remoto desterritorializou as instituições de ensino, ramificando-as em vários dispositivos, como *smartphones*, computadores, *notebooks*, tablets etc, reforçando a urgência de discussões que correlacionam linguagem, tecnologia e ensino. Nessa direção,

este simpósio tem como objetivo promover reflexões sobre as práticas de ensino de língua(gem) durante a pandemia da Covid-19 e reunir pesquisas finalizadas ou em andamento, relatos de experiências, que versem sobre: descrição da linguagem em contextos digitais; letramento digital; ensino e aprendizagem de línguas em contextos digitais; formação de professores de línguas e o uso de novas tecnologias; produção de material didático digital; metodologias ativas; ou qualquer outro assunto que esteja diretamente relacionado ao tema deste simpósio.

Palavras-chave: Linguagem. Tecnologia. Ensino.

SIMPÓSIO 4
LITERATURA BRASILEIRA EM UM SÉCULO: DA SEMANA DE ARTE MODERNA À ATUALIDADE

Me. Ivson Bruno da Silva - Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Ivson_bruno@hotmail.com
Ma. Sheyla Maria Lima Oliveira - Universidade Federal da Paraíba - UFPB
oliversheyla@hotmail.com

Resumo: Em 2022, completará um século de um evento conhecido por propor mudanças nas percepções acerca da cultura e das artes brasileiras: a Semana de Arte Moderna. Promovida em São Paulo, em fevereiro de 1922, esse momento reuniu vários intelectuais que discutiam um projeto estético modernista, uma *performance* de ruptura ao *status quo* artístico, cujos valores propuseram um distanciamento de influências tradicionalistas e visionava o desejo de experimentação e inovação, principalmente de vínculos com as vanguardas europeias. Ao longo do tempo, essa relação entre tradição e modernidade foi bastante discutida nos estudos literários, com vista a reconhecer, em grande medida, muito mais do que uma dicotomia, mas uma história da literatura nacional com diversas manifestações artísticas autênticas e distintas das desenvolvidas fora do país. O século XX foi um período de muitas produções literárias, com vários tons e representações, como o experimentalismo introspectivo, o regionalismo prosaico e os romances e crônicas urbanas. Na contemporaneidade, ainda se está desenhando a imagem literária nacional, acompanhada pelos pormenores que formam a sociedade tecnológica deste período. Diante disso, este Simpósio busca reunir resultados ou pesquisas em andamento, no campo da literatura, que discutam, por diferentes temas e abordagens, textos literários modernistas, principalmente contos, e suas implicações e/ou reflexos na produção literária da contemporaneidade.

Palavras-chave: Literatura brasileira. Tradição e modernidade. Estudos literários.

SIMPÓSIO 5
FALARES CONTEMPORÂNEOS DO NORTE BRASILEIRO: DESCRIÇÃO E USO

Celeste Maria da Rocha Ribeiro - Universidade Federal do Amapá – UNIFAP
celribeiro042002@gmail.com

Romário Duarte Sanches - Universidade Estadual do Amapá – UEAP
romariodsanches@gmail.com

Resumo: Este simpósio tem como objetivo central reunir e discutir estudos desenvolvidos no âmbito do contato, variação e da heterogeneidade linguística, cuja abordagem apresente contribuições relevantes para um melhor conhecimento e compreensão relativos à frequência e ocorrência de fenômenos fonético-fonológicos, semântico-lexicais, morfossintáticos e discursivo-pragmáticos inerentes ao português brasileiro, em específico ao falado no norte do país. Desse modo, o simpósio visa contemplar trabalhos que analisem e descrevam alguns desses fenômenos, em registros orais, a partir de pressupostos teórico-metodológicos preconizados pela sociolinguística variacionista (LABOV, WEINREICH; HERZOG,1968; LABOV, 1966; 1972; 1983;), sob o enfoque social e influências de variáveis extralinguísticas; aliados à Dialetologia (FERREIRA; CARDOSO, 1994; CARDOSO, 2010) através do método da Geolinguística (CARDOSO, 2010), favorecendo, assim, o entendimento das realizações linguísticas sob a ótica da dimensão espacial. Neste aspecto incluem-se também pesquisas que investigam, analisam e reflitam sobre as especificidades do falar de comunidades tradicionais, tais como aquelas referentes aos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos. Dessa forma, busca-se agregar pesquisas advindas de diferentes instituições de ensino superior que corroborem com a temática proposta e permitam o conhecimento, o debate e a reflexão dos usos e do grau de variação e heterogeneidade do português brasileiro, empregado nos estados que contemplam a região norte do Brasil.

Palavras-chave: Diversidade linguística. Falares nortistas. Variação linguística.

SIMPÓSIO 6
ENSINO E APRENDIZAGEM COM USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

Edna Pagliari Brun - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
edna.brun@ufms.br
Juçara Zanoni do Nascimento - Universidade Federal de Rondônia / Universidade Estadual de Maringá - UEM
jzanoni@unir.br

Resumo: Após sermos pegos de surpresa pelo advento da pandemia de Covid-19 e depois de mais de um ano de trabalho no regime de ensino remoto emergencial, nós, profissionais da educação, estudantes, pais e responsáveis nos esforçamos diariamente para aprender e ensinar (e ainda estamos aprendendo), a trabalhar com práticas de linguagens, sob um novo olhar filosófico-econômico-cultural, que já vinha sendo apontado como necessário por alguns pesquisadores, como Bacich; Tanzi Neto; Trevisani (2015); Dudeney; Hockly; Pegrum (2016); Bacich; Moran (2018), entre outros. Nessa perspectiva, as tecnologias digitais da informação e comunicação adquiriram um papel relevante no contexto educacional, muitas vezes de forma bem sucedida, outras, nem tanto. Diante da pertinência e contemporaneidade do tema bem como da necessidade de continuarmos a discutir e refletir sobre ele, o objetivo deste simpósio é oportunizar a troca de conhecimentos e experiências (positivas ou não) com relação a práticas de ensino e de aprendizagem que envolvem recursos educativos digitais.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Práticas de ensino e aprendizagem. Linguagens.

SIMPÓSIO 7
DA GRAMÁTICA AO TEXTO OU VICE-VERSA: A ENGENHARIA LINGUÍSTICA

Dr.ª Denise Salim Santos - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
denise.santos@uerj.br
Dr.ª Tania Maria Nunes de Lima Camara - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
taniamnlc@gmail.com

Resumo: Muito conhecida e que se repete incessantemente com relação à exploração de textos nas aulas de Língua Portuguesa é a frase: *texto não é pretexto para aulas de gramática*. E não deve ser mesmo. No entanto, em se tratando do trabalho com o texto literário, por exemplo, não se pode esquecer que é a partir de arranjos linguísticos de alta expressividade no campo da fonologia, do léxico, da morfologia, da sintaxe ou da semântica que surgem textos considerados literários ou, simplesmente, bons textos. Da mesma forma, os textos não literários dependem de um uso eficiente da língua para atingirem seus objetivos comunicacionais, informacionais. Assim se define a proposta deste simpósio: reunir estudos em que gramática, textos literários e não literários se encontrem como estratégia de construção de sentidos, de discursos e de conhecimento sobre a língua materna de maneira produtiva, a partir dos artifícios que a gramática da língua disponibiliza e que trazem reflexos positivos no ensino da leitura, da produção textual e da exploração da expressividade linguística.

Palavras-chave: Ensino de Língua Materna. Texto. Expressividade Linguística

SIMPÓSIO 8
JOGOS EM (QUASE) TUDO: RPG, USOS E FUNÇÕES

Maira Zucolotto - Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP
maira_zuc@hotmail.com
Pedro Panhoca da Silva - Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM
ppanhoca@yahoo.com.br

Resumo: O RPG (*Role-playing Game*), originalmente, não foi pensado para ser algo pedagógico. Esse jogo que utiliza a interpretação de papéis vinculada a um sistema de regras possui muitos desdobramentos, às vezes o aproximando mais de "*game*", outras mais de "*role-playing*". Mesmo em sua origem tendo sido algo voltado para o entretenimento e lazer, sabe-se que seu grande potencial pode muito facilitar o cotidiano escolar tanto do aluno como do professor. Busca-se para esse grupo de trabalho (GT), portanto, relatos de caso, experiências, criações independentes, estudos acadêmicos e outras contribuições relacionadas a histórias em quadrinhos interativas, HQs-jogos, livros-jogos, dramaturgia interativa, jogos eletrônicos, LARPs (*Live Action Role-playing Games*), LAOGs (*Live Action Online Games*), *game shows* interativos, *card games*, embora não se limitem a esses desdobramentos. Espera-se, com isso, fomentar o debate sobre como esses jogos podem e poderão impactar de forma positiva quem hoje pouco conhece sobre o RPG ou o conhece indiretamente de forma distorcida. Se um dos

caminhos futuros envolve interatividade, acredita-se que o presente GT pode contribuir de forma significativa uma vez que é capaz de inspirar novos mediadores e fomentar novas pesquisas nesse campo.

Palavras-chave: RPG. Interação. Ensino.

SIMPÓSIO 9
EXPERIÊNCIAS E ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Dr. José Wellisten Abreu de Souza - Departamento de Língua Portuguesa e Linguística – Universidade Federal da Paraíba - DLPL-UFPB
josewellisten@hotmail.com
Dra. Carolina Coelho Aragon - Departamento de Língua Portuguesa e Linguística – Universidade Federal da Paraíba - DLPL-UFPB
carolinac.aragon@gmail.com

Resumo: Neste simpósio, esperamos reunir trabalhos que abordem relatos de experiências ou propostas de práticas autênticas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão relativos ao tema do Português como Língua Adicional (PLA). Objetivamos disseminar os resultados e as implicações didáticas de projetos envolvendo ações atinentes ao PLA, que abordem discussões pedagógicas ou a produção de materiais com uso (ou não) de tecnologias digitais voltados para estrangeiros, imigrantes, refugiados, indígenas ou comunidades que possuem o português como língua de herança. Desse modo, discussões que permeiam experiências contemporâneas para perfis e contextos multifacetados. Com isso, almeja-se fomentar o diálogo entre os(as) professores(as) e os(as) estudantes que desenvolvem estratégias valiosas à educação linguística, sociocultural e histórica. Em síntese, este simpósio volta-se para a área de PLA, buscando conectar pesquisas, projetos de ensino e ações de extensão de forma a construir uma interlocução com os desafios presentes e futuros pertinentes às complexidades do processo de ensino-aprendizagem, evidenciando o aspecto intercultural, pluricêntrico e inclusivo do ensino de PLA.

Palavras-chave: Português como Língua Adicional. Experiências. Abordagens.

SIMPÓSIO 10
FACES DA VIOLÊNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Janaína Buchweitz e Silva - Universidade Federal de Pelotas - UFPel
janaesilva@yahoo.com.br

Resumo: O presente simpósio objetiva debater a temática da violência e suas múltiplas formas de abordagem e representação no âmbito da literatura brasileira contemporânea. Para Beatriz Resende (2008), o tema da violência nas grandes cidades é um dos mais evidentes na cultura produzida no Brasil contemporâneo. Eurídice Figueiredo (2020), ao mapear a produção literária de autoria feminina recentemente produzida no Brasil,

destaca o vigor da abordagem de questões como violência simbólica e violência física sofridas pelas mulheres e que vem sendo interpeladas com veemência, através da discussão de temas como estupro, incesto, feminicídio e relações abusivas, para citarmos alguns exemplos. Para Mbembe (2020), a necropolítica, ou política de morte, é a base do poder soberano, que define quem tem ou não direito à vida; já Agamben (2010) vê a ideia de politização da vida como a base para a decisão do poder soberano sobre vidas sacrificáveis e matáveis. Nesse sentido, entende-se que a literatura produzida opera como forma de denúncia e resistência às situações de opressão oriundas das mais diversas formas e faces da violência. Assim, este simpósio visa acolher contribuições que promovam o debate sobre textos literários que problematizem guerras, ditaduras, escravidão, ocupação colonial, estados de exceção, resistência ou luta contra o terror, genocídios, violência nas grandes cidades, violência contra a mulher, ou seja, as diversas faces da violência.

Palavras-chave: Literatura Brasileira Contemporânea. Violência. Resistência.

SIMPÓSIO 11
ESTUDOS DA LINGUAGEM EM CIÊNCIAS HUMANAS

André Soares Ferreira - Universidade Federal de Rondônia - UNIR
andre.soares@unir.br
Ivanor Luiz Guarnieri – Universidade Federal de Rondônia - UNIR
ivanoremarta@hotmail.com

Resumo: O homem é um ser de linguagem. A linguagem tem um duplo caráter, seja como expressão de ideias, seja como educação do homem. O homem se expressa e aprende em sociedade, por isso constrói ciência e produz discursos na inter-relação com os outros. Seja para construir conhecimento, ou mesmo para negá-lo, o uso da linguagem se impõem por diferentes meios e em diferentes formatos. Em vista disso, esse simpósio temático se apresenta como espaço para abordagens referentes aos estudos da linguagem feitos pelas ciências humanas. Nesse sentido, o simpósio admite trabalhos fundamentados na Filosofia, História, Antropologia ou Sociologia, que demonstrem envolvimento com o fenômeno comunicativo, com os problemas da linguagem. O vasto campo de possibilidades relacionado aos estudos da linguagem em ciências humanas comporta desde problemas acerca dos fundamentos da linguagem – Platão, Aristóteles, Wittgenstein, por exemplo – até análises histórico sociológicas acerca de questões relacionadas a esta que é uma das características definidoras do ser humano. O Ser humano se comunica e, por meio da ciência, investiga a polivalência da linguagem usando dela própria para mais bem conhecê-la.

Palavras-chave: Linguagem. Filosofia. História Social.

SIMPÓSIO 12
ESTUDOS EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: LEITURA, ESCRITA, ORALIDADE E LÍNGUAS DE SINAIS

Daniele dos Santos Barreto - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (PPGLin)
danibarreto1@hotmail.com
Wasley de Jesus Santos - Universidade Federal da Bahia - UFBA (PPGLinC)
wasleyjsantos@gmail.com

Resumo: A natureza da aquisição e do desenvolvimento linguístico dos seres humanos tem sido motivo de interesse dos estudiosos da linguagem e da cognição há bastante tempo, desde os primórdios *estudos de diários* e *biografias de bebês*. Nos últimos anos, relacionadas às diferentes línguas naturais orais e sinalizadas, temos visto pesquisas aquisicionais bem interessantes, as quais vêm apresentando resultados inéditos para fenômenos e problemas parcamente (ou nunca antes) discutidos no âmbito científico, especialmente com o advento de novas tecnologias na contemporaneidade. Sendo assim, este Simpósio Temático objetiva congregar trabalhos de pesquisa concluída, em andamento, ou relatos de experiência, concernentes aos estudos em Aquisição da Linguagem, com vistas à leitura, escrita, oralidade ou às línguas de sinais, seja como L1 (língua materna/nativa), seja como L2 (língua estrangeira/adicional), abrindo, portanto, um espaço privilegiado para o diálogo entre pesquisadores/curiosos da área. Os trabalhos aqui reunidos podem estar ancorados nas mais diversas perspectivas teóricas, voltadas ao campo da Psicolinguística ou da Linguística Aplicada, ou da interface entre elas duas, ou mesmo entre essas e outras ciências. De todo modo, acreditamos que os trabalhos compartilhados neste Simpósio reforçam os estudos na área de Aquisição da Linguagem e contribuem para os conhecimentos científicos acerca de um dos maiores triunfos da humanidade: a linguagem.

Palavras-chave: Aquisição da Linguagem. Pesquisas. Relatos de Experiência.

SIMPÓSIO 13
FIGURAÇÕES PÓS-MODERNAS NAS LITERATURAS PORTUGUESA E AFRICANAS CONTEMPORÂNEAS: RASURA, REDESCRIÇÃO E LINGUAGEM

Dr.ª Camila da Silva Alavarce - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
camilaalavarce@ufscar.br
Dr.ª Gisele Pimentel Martins - FATRA
gipimarti@gmail.com

Resumo: No presente simpósio temático, pretendemos reunir trabalhos que contribuam com os estudos culturais em torno da pós-modernidade e de seus desdobramentos nas narrativas portuguesas e africanas contemporâneas. Serão bem-vindas reflexões em torno dos conceitos de minoria, de excentricidade e de trauma, que resultem em estudos sobre o modo estético de construção desses mesmos conceitos nas narrativas em questão. Interessa-nos, ainda, o tema da construção da identidade ancorada na diferença e na diversidade; as narrativas de testemunho, perpassadas pela representação do equívoco entre a ficção e a realidade, pela representação do silêncio, do esquecimento e da memória; as narrativas contemporâneas marcadas por um indizível escrito. O presente simpósio aceitará, portanto, contribuições que se preocupem com as condições de existência fronteiriça, representadas esteticamente nas narrativas contemporâneas que priorizam redescrever, reinscrever e construir. Esses verbos sinalizam um movimento

marcadamente contemporâneo e pós-moderno, pois prometem um progresso que precisa acontecer, prioritariamente, a partir da criação de uma nova linguagem, constituída pela diferença: uma linguagem que não nos remeta mais à legitimação de um centro, invariavelmente perpetuado como modelo a ser seguido.

Palavras-chave: Contemporaneidade. Pós-modernidade. Rasura

SIMPÓSIO 14
METODOLOGIAS ATIVAS EM CONTEXTOS HÍBRIDOS: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DO SÉCULO XXI

Flávio Rodrigues de Oliveira - Departamento de Pedagogia/Universidade Estadual de Maringá - DPD/UEM
froliveira3@uem.br
Thiago Silva Prado - Programa de Pós-Graduação em Educação/Universidade Estadual de Maringá - PPE/UEM
pg54910@uem.br

Resumo: Alinhar o currículo ao contexto de transformações experienciadas pela sociedade sempre foi uma prática polêmica e que envolveu diversos campos conceituais, políticos e ideológicos. Neste sentido, este Simpósio Temático visa promover diálogos em torno das perspectivas que envolvem a Formação de Professores no contexto da sociedade híbrida do século XXI, dentro de uma perspectiva mais ampla, que envolva o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e as abordagens ativas de aprendizagem. Desse modo, serão aceitos trabalhos e relatos de experiências que se dediquem às discussões a respeito do uso de tecnologias na formação de professores no contexto da sociedade atual. Ademais, o ST acolherá pesquisas vinculadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o uso das tecnologias digitais nas suas mais diversas configurações. Também são esperados trabalhos que versem sobre a legislação que envolvam a construção de políticas públicas para a formação de professores, desde a Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases (LBD), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Plano Nacional de Educação (PNE) dentre outros, bem como os órgãos colegiados nos níveis de sistema de ensino, como o CNE e o CEE no bojo dos estudos referentes à formação de professores e o uso das tecnologias.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Formação de Professores. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

SIMPÓSIO 15
MULTIPLICIDADE DE LINGUAGENS: O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE) E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Maria Luisa Furlan Costa - Universidade Estadual de Maringá - UEM
mlfcosta@uem.br
Dayane Horwat Imbriani de Oliveira - Universidade Estadual de Maringá - UEM
oliveira.dayanehorwat@gmail.com

Resumo: O uso das tecnologias em contexto educacional é um tema recorrente nas discussões de formação inicial e continuada de professores. Com a pandemia da COVID-19, os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem precisaram considerar a adoção dessas ferramentas como possibilidade para continuidade à oferta de ensino para todos os níveis e modalidades. Nesse sentido, o Simpósio Temático: Multiplicidade de linguagens: O Ensino Remoto Emergencial (ERE) e as Tecnologias Educacionais tem por objetivo propor discussões envolvendo pesquisadores e professores que mobilizem objetos de estudos tendo em seu bojo discussões teóricas e relatos de experiências acerca do processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia. Ademais, o ST acolherá pesquisas que considerem a multiplicidade de linguagens que perpassam a relação da educação com as tecnologias permitindo tecer reflexões sobre as possibilidades do ensin e do aprender em contexto pandêmico. Também serão aceitos os trabalhos que evidenciem o caráter emergencial em que o ensino remoto foi adotado nas instituições, bem como uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nas perspectivas da utilização por parte dos professores, alunos e famílias, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de práticas pedagógicas quanto na que se referem às evidências da multiplicidade de linguagens dos textos, considerando, a saber, visuais, verbais, sonoras, espaciais, digitais, entre outras.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Tecnologias. Multiplicidade de Linguagens.

SIMPÓSIO 16
"O SABER-VAGALUME": DESAFIOS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Luciana Lino Ferreira Adams – Secretaria de Estado da Educação – SEDUC/RO
proflucianalinoadams@gmail.com
Nidiane Aparecida Latocheski – Secretaria de Estado da Educação de SEDUC/RO
nanilatocheski@gmail.com

Resumo: Segundo Silviano Santiago, no ensaio intitulado *Uma revoada de vagalumes*, "O saber-vagalume é, muitas vezes, um não-saber, e é sempre um saber clandestino, intempestivo, incômodo e hieroglífico" (2017, on-line). A ideia de "um não-saber" faz sentido quando relacionada à educação, ao ensino e à docência. De modo geral, são campos do conhecimento em que as pessoas envolvidas carregam consigo o olhar da descoberta. Certamente, esse olhar de descoberta se faz presente nas mais diversas atividades desenvolvidas ao longo da licenciatura, sobretudo, naquelas relacionadas ao Estágio Supervisionado. Assim, tendo em vista essas premissas e outras no entorno das questões próprias dos cursos de licenciatura, este simpósio receberá propostas de comunicação que discutam a formação inicial docente no âmbito de políticas públicas como o Programa Residência Pedagógica, o Pibid e o Estágio Supervisionado. O objetivo é fazer com que o diálogo crie um fórum de debate e promova o intercâmbio de experiências.

Palavras-chave: Formação Inicial Docente. Licenciaturas. Estágio Supervisionado.

SIMPÓSIO 17

LITERATURAS DO NORTE: PRODUÇÃO, RECEPÇÃO, REPRESENTAÇÃO

Marcos Paulo Torres Pereira, Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
marcosptorres1@gmail.com
Valdiney Valente Lobato de Castro, Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
valdineyvalente@hotmail.com

Resumo: Por mais que as discussões sobre a literatura na e sobre a região norte tenham se ampliado no último século, a imagem de exotismo e atraso ainda caracteriza a representação nacional que se construiu sobre a região. As diversidades culturais, fruto dos diferentes tipos de imigrantes; as relações sociais impactadas pela rica e singular fisiografia; e o imaginário construído por meio de crenças e lendas possibilitam a produção de composições literárias múltiplas, marcadas por traços sociais e culturais que, simultaneamente, revelam e contribuem para a construção da(s) identidade(s) do homem do norte do país. Diante dessa riqueza, se entrechocam e se entrecruzam, no processo de produção e recepção, a opulência dessa literatura múltipla e o complexo cenário por ela retratado e por onde ela circula. O intuito principal deste simpósio repousa exatamente nessa necessidade: proporcionar visibilidade a essas obras literárias, portanto serão acolhidos trabalhos na seara da literatura comparada, da teoria da literatura, da história da literatura, da circulação literária, dos estudos culturais, das relações entre literatura e outras artes, desde que relacionados ao contexto da região norte, nas suas literaturas escritas, orais, indígenas e ribeirinhas.

Palavras-chave: Literatura. Norte. Produção.

SIMPÓSIO 18
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PIBID: (COM)PARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

Enilde Rocha Vieira da Costa – Secretaria de Estado da Educação – SEDUC/RO
enilderochavieira@seduc.ro.gov.br
Rosana Nunes Alencar - Universidade Federal de Rondônia- UNIR
rosanaalencar@unir.br

Resumo: Este simpósio temático tem por objetivo acolher experiências realizadas no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e Estágio Supervisionado. A partir dos relatos de experiência apresentados, este simpósio visa mobilizar conhecimentos, metodologias e ações relacionados ao processo de ensino-aprendizagem. Em tempos em que ensino remoto e ensino híbrido exigem dos professores posturas desafiadoras, a formação inicial docente, chancelada por políticas públicas como o PRP e o Pibid, pode ser fortalecida pelas parcerias efetivadas entre a Universidade e a Escola de Educação Básica. Isso porque a formação de professores é uma área complexa e, por ser assim, coloca o sistema educativo em situação de enfrentamentos. Sendo assim, um simpósio que se propõe a discutir os mais diversos enfrentamentos presentes na formação inicial docente possibilita encontrar respostas para as questões mais urgentes.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Pibid. Estágio Supervisionado.

SIMPÓSIO 19
LITERATURA AFRO-BRASILEIRA EM SALA DE AULA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE PEDAGOGIAS ANTIRRACISTAS

Dr.ª Assunção de Maria Sousa e Silva - Universidade Estadual do Piauí - UEPI
asmaria06@gmail.com
Dr.ª Franciane Conceição da Silva - Universidade Federal da Paraíba - UFPB
francyebano14@hotmail.com
Dr. Wellington Marçal de Carvalho - Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
marcalwellington@yahoo.com.br

Resumo: Há algumas décadas tem sido um esforço de parte da crítica no Brasil desvelar a dimensão eurocêntrica e excludente do projeto de constituição do cânone literário nacional e visibilizar um extenso arquivo de obras de autoria negra que permaneceram à margem desse cânone. A contraparte desse trabalho teórico, ancorada na lei 10.639/03, realiza-se no desafio de incluir a produção literária afro-brasileira nos currículos escolares e, mais do que isso, tê-la efetivamente dentro das salas de aula nas situações cotidianas de ensino-aprendizagem. Sublinhando a urgência e relevância de práticas pedagógicas antirracistas e a presença ainda restrita da discussão étnico-racial nos programas de formação docente, o presente simpósio apresenta-se como um espaço de partilha e reflexão acerca dos desafios que encontramos ao mobilizar esse repertório literário na sala de aula, bem como das estratégias adotadas para enfrentá-los. Nesse sentido, serão bem-vindos para a composição deste espaço de discussão: relatos de experiência, projetos de ações pedagógicas de ensino, pesquisa e extensão (concluídas ou em andamento) de estudantes, professores/as e pesquisadores/as, comprometidos com o estudo da produção literária negra-brasileira e o desenvolvimento de práticas pedagógicas antirracistas.

Palavras-chave: Literatura Afro-brasileira. Formação docente. Lei n. 10639/2003.

Outras informações estão disponíveis no site do evento: www.sell.unir.br
Contato:
e-mail: xxvisell@gmail.com

Coordenação do 26.º SELL

Prof.ª Dr.ª Karina Rodrigues de Faria
Prof. Ms. Leandro Wallace Menegolo
Prof. Dr. Rômulo Giacome de Oliveira Fernandes